

PESQUISAS SOBRE TRYPANOSOMAS

III. *Trypanosoma merremii*, sp. n., parasita da serpente

Ophis merremii WAGLER, 1824

POR

J. B. ARANTES E FLAVIO DA FONSECA

Por occasião de estudos parasitologicos em ophidios, tivemos oportunidade de observar em *Ophis merremii* Wagler, 1824 (boipeva) parasitismo por um flagellado do genero *Trypanosoma*, que foi verificado por seis vezes em condições naturaes, no sangue peripherico de exemplares de procedencia diversa.

Verificámos posteriormente que a especie de ophidio em questão, tambem pôde ser parasitada por um outro *Trypanosoma*, de caracteres perfeitamente distintos, que será objecto de uma communicação á parte.

A especie que descrevemos é rara, pois elevou-se a muitas dezenas o numero de exemplares de *Ophis merremii* examinados.

EXAME A FRESCO — O trypanosoma é pouco abundante no sangue peripherico em condições naturaes, sendo dotado de pequena mobilidade, custando a deslocar-se, o que talvez corresse em parte por conta da compressão da lamination sobre seu volumoso corpo. A extremidade do flagello é geralmente curta, dando impressão de que a membrana ondulante quasi atinge sua porção terminal.

O nucleo é visivel sob a forma do corpo granuloso e refrigente. Cinetoplasta visivel sob a forma de agglomerado de granulações, situadas no inicio da porção mais estreitada do corpo, no ponto em que tem inicio a membrana ondulante.

Vêem-se granulações esparsas por todo o corpo, mais numerosas na extremitade posterior.

Exame após coloração pelo Giemsa

ASPECTO GERAL — Trypanosoma de grandes dimensões, apresentando grande tendência para enrolar-se sobre si mesmo, corando-se com facilidade. O protoplasma toma coloração violeta pallida, apresentando-se finamente granuloso, podendo mostrar zonas vacuolares, às vezes numerosas, porém de pequenas dimensões.

O nucleo é alongado no sentido do grande eixo, colocado mais ou menos a meia distancia das duas extremidades, não tocando os bordos do corpo; cora-se em vermelho, apresentando granulações de aspecto uniforme por toda sua massa, intensamente coradas em vermelho.

O cinetoplasta é marginal, situado bem mais proximo do nucleo do que da extremidade posterior do parasita, de maior dimensão transversal e de coloração mais viva do que o nucleo. A membrana ondulante, muito nitida e larga, é bastante ondulada e percorre toda a margem do corpo desde o cinetoplasta até a extremidade anterior.

O flagello, adherente á margem externa da membrana ondulante, é muito nitido, sendo sua porção livre relativamente reduzida (Est. I, fig. 22).

Este *Trypanosoma* caracteriza-se, portanto, pelo seu constante monomorfismo, bem como pela ausencia de formas de reprodução no sangue peripérico.

DIMENSÕES:

Foram medidos sete exemplares, dos quais se calcularam os dados abaixo:

		Média	Maxima	Minima
Comprimento total excluido o flagello . . .	70 micra	8	77 micra	64 micra
Largura ao nível do nucleo	8 micra	1	10 micra	5
Distancia do cinetoplasta á extremidade post.	32 micra	0	36 micra	6
Nucleo { Comprimento	8 micra	24	10 micra	0
Nucleo { Largura	4 micra	8	6 micra	1
Cinetoplasta { Comprimento	1 micra	4	1 micra	7
Cinetoplasta { Largura	0 micra	7	0 micra	8
Flagello livre	4 micra	6	8 micra	7

Para o *Trypanosoma* que acabamos de descrever propomos o nome de *Trypanosoma merremii*, sp. n., do nome específico do ophidio em que é encontrado.

Por varias vezes tentada a obtenção de culturas em meios apropriados (N N N original e N N N com sangue de boipeva e meio de Noguchi para leptospiras), sempre sem resultado, apesar de não terem os meios sido contaminados.

Da mesma forma foram infructiferas as tentativas de inoculação desse trypanosoma em serpentes da mesma especie.

A especie em questão não pôde, pelos motivos apresentados, ser mantida viva no laboratorio.

Nos seis casos em que nos foi dado observar parasitismo pelo *Trypanosoma* em causa, pareceu-nos ser este relativamente bem tolerado pelas serpentes.

RESUMO

Os autores descrevem uma nova especie de trypanosoma, *Trypanosoma merremii*, sp. n. parasita de *Ophis merremii* Wagler, 1824, observador por duas vezes em infecção natural entre muitas dezenas de cobras examinadas.

Não foram conseguidas culturas, nem foi obtida inoculação positiva em outros ophidios da mesma especie.

ABSTRACT

Trypanosoma merremii, sp. n. is described as a parasite found in the snake *Ophis merremii* Wagler, 1824. When stained by Giemsa its protoplasm appears finely granulous, vacuolated and coloured in pale violet. Its nucleus is elongated and lies about halfway between the anterior and posterior extremities; it is narrower than the body, appearing coloured in red and granulous. The kinetoplasta lies nearer the nucleus than the posterior extremity, is broader than long and has a more deeply red color than the nucleus. The undulating membrane is broad, wavy and distinguishable from the kinetoplasta at the anterior extremity of the body. The flagellum is short. This *Trypanosoma* seems to be strictly monomorphic; division forms were not seen in the peripheral blood (Pl. I, fig. 22).

MEASUREMENTS:

	<i>Average</i>	<i>Maximum</i>	<i>Minimum</i>
Total length, flagellum excluded	70 micra 8	77 micra 8	64 micra 7
Breadth at nucleus level	8 micra 1	10 micra 5	6 micra 0
Distance kinetoplasta-post. extremity	32 micra 0	36 micra 6	26 micra 2
Nucleus { length	8 micra 24	10 micra 0	7 micra 0
breadth	4 micra 8	6 micra 1	3 micra 5
Kinetoplasta { length	1 micra 4	1 micra 7	0 micra 8
breadth	0 micra 7	0 micra 8	0 micra 5
Flagellum	4 micra 6	8 micra 7	0 micra 0

Cultures in NNN (with snake or rabbit blood) and Noguchi's medium, as well as inoculation in snakes of the same species were negative.

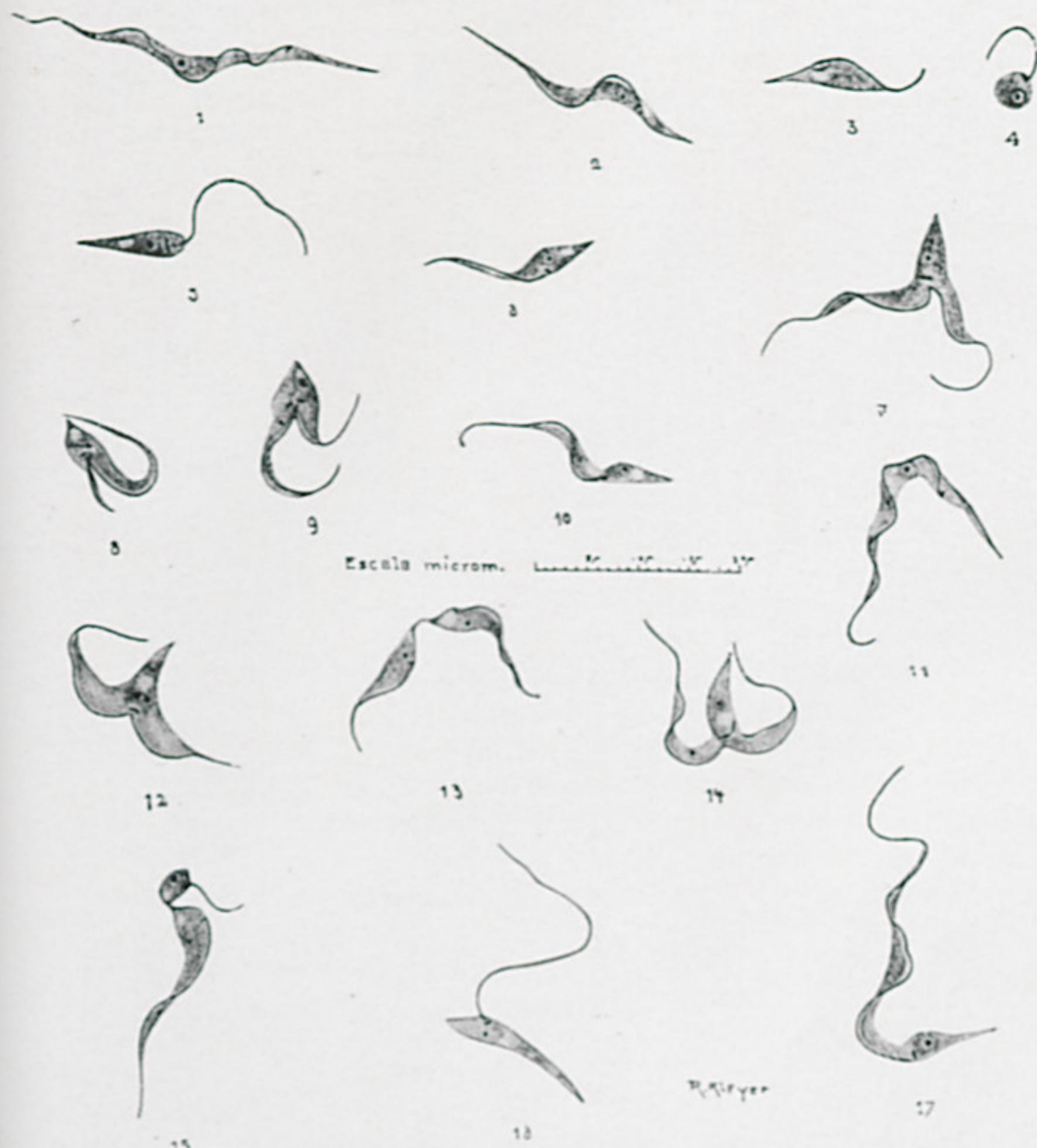
(Trabalhos da Secção de Protozoologia e Parasitologia do Instituto Butantan, dezembro de 1931).

Estas 3 Notas foram apresentadas à Semana de Laboratorio (Soc. Med. & Cirurgia. S. Paulo), Janeiro de 1932.

ESTAMPA I



ESTAMPA II



Oc. (10x) periplan. Leitz
obj. apt. 1,32 (92x) apochrom.
Leitz 2mm.

